

RELATÓRIO ANUAL 2021



SUMÁRIO

Carta de abertura	4
Sobre o CIEB.....	5
O ano de 2021 em números.....	7
Iniciativas do ano	10
Incidência política	11
Metodologias e ferramentas.....	13
Apoio técnico às secretarias de educação	21
Institucional	23
Parcerias	24
Internacionalização do Guia EduTec.....	24
Seminário internacional - CIEB 5 anos	25
Gente e gestão	25
Um novo cenário para tecnologia na educação	26
Relatório financeiro	28
Equipe	29
Mantenedores	30

Carta de abertura



Em março de 2021, o Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) completou cinco anos de existência. Celebramos muito esse momento, mas também aproveitamos a data para fazer um balanço das nossas ações.

Nos últimos cinco anos, produzimos conceitos e ferramentas sobre tecnologia na educação, apoiamos secretarias de Educação e tivemos incidência em políticas públicas. Vale lembrar que somos parceiros técnicos da Política de Inovação Educação Conectada (PIEC), a principal política de tecnologia educacional vigente hoje no país. Todas essas ações contribuíram para transformar o CIEB em centro de referência em nível nacional e internacional.

Temos muito orgulho da nossa trajetória e agora estamos preparados e preparadas para uma nova fase que se inicia em 2022, em que atuaremos em coalizão com outras organizações para otimizar esforços e amplificar resultados.

O início desse novo ciclo no CIEB, contudo, não muda nada quanto à nossa grande responsabilidade, que é apoiar secretários e secretárias de educação, além do Ministério da Educação, na implementação de polí-

ticas que garantam que a tecnologia seja uma alavanca para melhorar a qualidade e a equidade da educação.

Desde 2020, também sentimos que é nosso dever fazer dessa pandemia um momento de virada, de transformação da educação pública brasileira.

Agradeço imensamente aos nossos colaboradores e mantenedores por tornarem o CIEB e suas ações possíveis. Sem o suporte material e imaterial dessas pessoas e organizações, as iniciativas descritas nas próximas páginas – e todas as outras que as antecederam – não teriam se materializado. Aproveito o gancho para saudar o Instituto General Motors e a Cisco do Brasil, que em 2021 se juntaram ao time de mantenedores da organização.

Agradeço também o seu interesse em acompanhar o nosso desenvolvimento e mergulhar no universo da inovação e das tecnologias educacionais.

Boa leitura!

Lúcia Dellagnelo

Lúcia Dellagnelo

Diretora-presidente do Centro de Inovação para a Educação Brasileira

Sobre o Centro de Inovação para a Educação Brasileira

Conheça mais sobre a organização e sua proposta para transformar a educação pública brasileira

Somos uma associação sem fins lucrativos que visa promover a cultura de inovação por meio do uso de tecnologias para melhorar a qualidade e equidade na educação pública brasileira.

Para atingir esses resultados, apoiamos a formulação de políticas públicas, oferecemos apoio técnico às secretarias municipais e estaduais de educação e desenvolvemos conceitos, ferramentas e metodologias para viabilizar a implementação de planos bem estruturados de inovação e tecnologia.

Entre outros resultados ao longo de toda a nossa trajetória, apoiamos o Ministério da Educação no desenho do Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC), que em 2021 se tornou uma política nacional – a primeira em 24 anos a fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica.

Também temos uma grande participação na inserção da competência digital tanto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. Vale ressaltar ainda a criação do conceito de Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores (Efex). A proposta foi desenvolvida para formar docentes para o uso de tecnologias e hoje está em processo de implantação em todo o país ([leia mais aqui](#)).



Em termos de metodologias e ferramentas, alcançamos a marca de 104 mil escolas utilizando (ou que já utilizaram) o Guia EduTec Diagnóstico, mapeamos mais de 450 tecnologias na Plataforma EduTec e temos 27 redes estaduais e 1,1 mil redes municipais utilizando pelo menos um produto do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB).

Finalmente, na frente de apoio técnico às secretarias de educação, estamos desenvolvendo um modelo inovador de assessoria técnica em 12 redes municipais e duas estaduais ([leia mais aqui](#)). Fora isso, já prestamos assessoria a diversas secretarias de educação, incluindo as estaduais de São Paulo, Espírito Santo, Paraíba e Santa Catarina, além das 17 redes envolvidas na Iniciativa BNDES Educação Conectada ([leia mais aqui](#)).

Escolas Conectadas

Todas as soluções desenvolvidas pelo CIEB têm como base o conceito de **Escola Conectada**, segundo o qual as tecnologias só impactam efetivamente a educação se houver ações simultâneas e equilibradas nas seguintes dimensões:



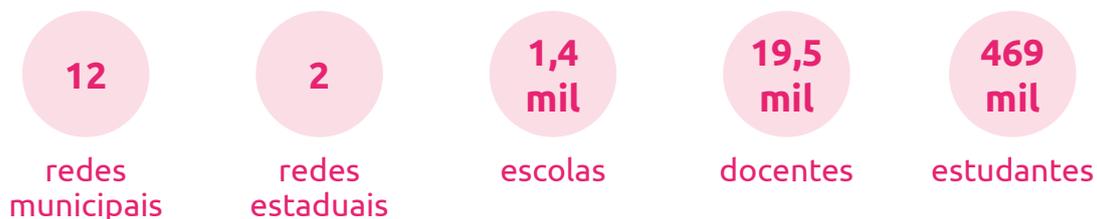
Todas as nossas ações têm esse embasamento e carregam a ousadia de quem quer propor um novo jeito de fazer, pensar e olhar para a educação. Esta é a nossa causa: inovar para impulsionar a qualidade, a equidade e a contemporaneidade na educação pública brasileira.



O ano de 2021 em números

Junto com nossos
parceiros, impactamos
milhares de escolas,
lideranças educacionais,
docentes e estudantes

Apoio técnico às redes de ensino



estão sendo impactados pelo programa Gestão de Inovação e Tecnologia na Rede de Ensino, realizado em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o Instituto General Motors (IGM). A finalidade é melhorar a qualidade e a equidade da educação por meio do desenvolvimento de lideranças educacionais, apoiando para que estas estabeleçam um processo contínuo de formação e planejamento para a incorporação de tecnologias digitais na prática pedagógica e na gestão escolar ([leia mais aqui](#)).



participam da Iniciativa BNDES Educação Conectada (IEC-BNDES), implementada com o apoio técnico do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB). Entre outras ações, a organização preparou as redes para: planejar a incorporação de tecnologias no currículo e na prática pedagógica, desenvolver competências digitais entre docentes e lideranças, selecionar recursos educacionais digitais adequados ao currículo e planejar a aquisição de equipamentos e conectividade ([leia mais aqui](#)).

Disseminação de metodologias, referências técnicas e informações

114% foi o percentual de crescimento no acesso às [publicações do CIEB](#) contendo metodologias e referências técnicas relacionadas à cultura de inovação e ao uso de tecnologias na educação.

87% foi o quanto cresceu o número de visitantes no [site da organização](#), o que indica um maior interesse da comunidade educacional e do público em geral pelos temas de inovação e tecnologia.

Aderência a produtos e serviços

23.500

docentes responderam à [Autoavaliação de Competências Digitais de Professores](#)

3.623

escolas realizaram o diagnóstico de adoção de tecnologia por meio do [Guia EduTec Diagnóstico](#)

18.700

foi o número de downloads dos [currículos de referência do CIEB](#)

221%

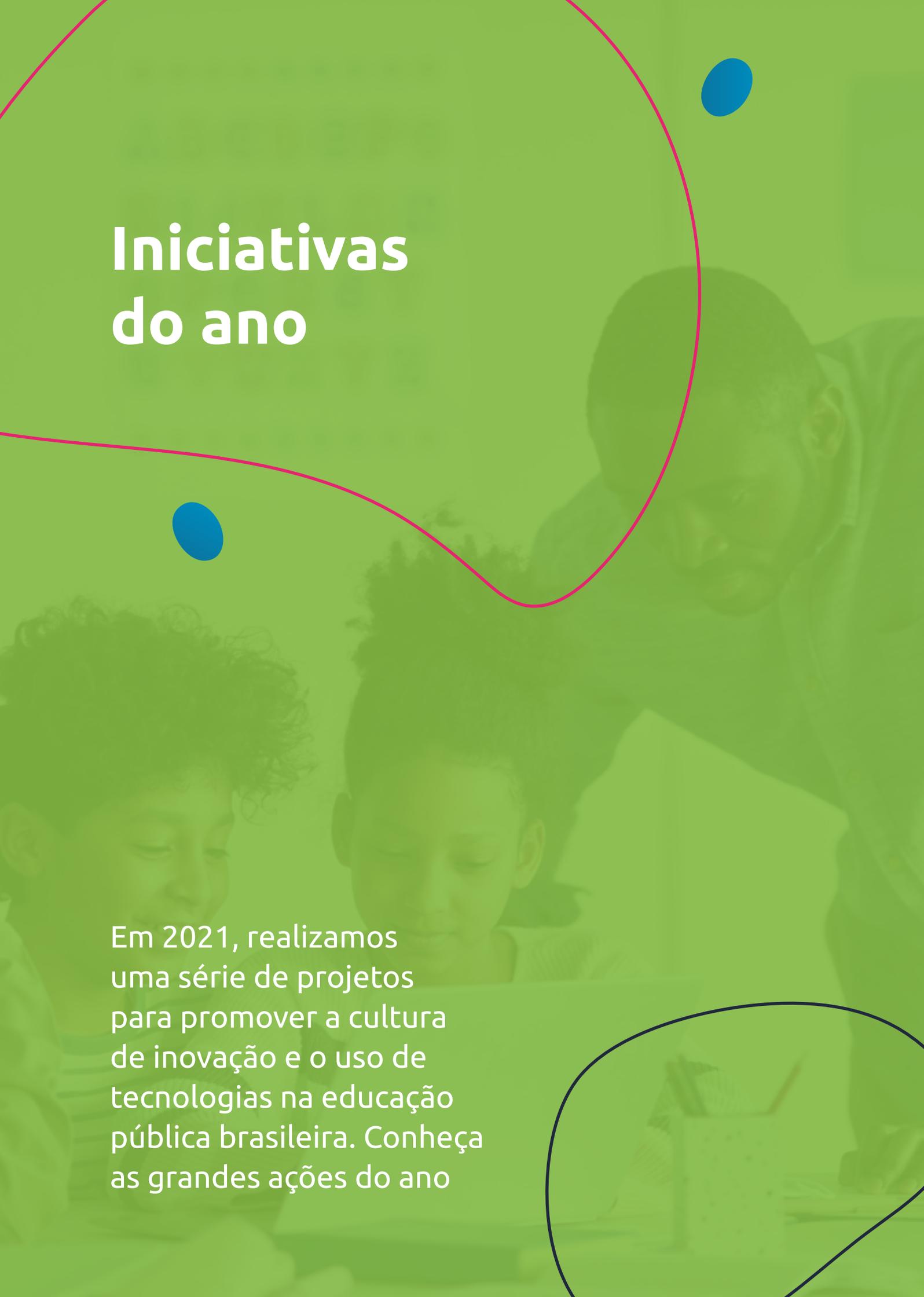
foi o percentual de aumento no número de usuários na [Plataforma EduTec](#)

94%

foi o quanto cresceu o número de usuários do [Toolkit de Compras Públicas](#)

111%

de aumento foi registrado no acesso ao site de [Evidências sobre Tecnologias Educacionais](#)

The background features a green-tinted photograph of a male teacher leaning over a desk to assist three young students. The scene is overlaid with a pink wavy line and two blue circles. The text is in white.

Iniciativas do ano

Em 2021, realizamos uma série de projetos para promover a cultura de inovação e o uso de tecnologias na educação pública brasileira. Conheça as grandes ações do ano

Incidência política

Em julho de 2021, tivemos uma conquista para a educação pública brasileira: a sanção da lei nº 14.180, que institui a [Política de Inovação Educação Conectada \(PIEC\)](#).

Trata-se da primeira política pública de inovação e tecnologia para a educação básica depois de 24 anos, feito que, sem dúvida, merece ser celebrado, apesar dos desafios de implementação da lei.

Tivemos uma grande participação nesse marco, pois a PIEC deriva de um programa de nome similar, o Programa de Inovação Educação Conectada, criado pelo Ministério da Educação em 2017 com o apoio técnico do CIEB. Não por acaso, este programa tem a mesma base conceitual utilizada pela nossa organização.

Mais do que sinalizar a importância de universalizar o acesso à internet em alta velocidade e de fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica, a PIEC tem uma fonte de recursos para atingir seus objetivos – e isso pode fazer toda a diferença.

Acordo de cooperação com o MEC

Reconhecendo o CIEB como um importante parceiro técnico e um centro de referência nacional sobre inovação e tecnologia para educação, o MEC estabeleceu um novo acordo de cooperação com a organização. Em um período de 36 meses, vamos contribuir com as seguintes ações:

- » Diagnosticar o nível de adoção de tecnologias digitais das escolas; compartilhar parâmetros de infraestrutura e conectividade nas escolas; e contribuir com a elaboração do Novo Plano Local de Inovação e Tecnologia, inserido no sistema digital do PDDE/PAR (Programa Dinheiro Direto na Escola/Plano de Ações Articuladas);
- » Apoiar a implementação da metodologia e do conceito do Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores, mais conhecido como Efex, nas redes de ensino;
- » Participar da elaboração de uma proposta de competências digitais para a formação continuada de técnicos/as e docentes da educação básica;
- » Contribuir com a regulamentação dos critérios de avaliação pedagógica de tecnologias educacionais;
- » Apoiar as atividades de avaliação e aperfeiçoamento do Programa de Inovação Educação Conectada.

O conceito e a metodologia do Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores (Efex), criado pelo CIEB, foram incorporados e adaptados pelo MEC





PRIMEIROS RESULTADOS

Dentro desse contexto, estabelecemos **parâmetros de infraestrutura e conectividade nas escolas** para guiar as redes públicas na elaboração de seus planejamentos. Os referenciais já estão disponíveis nos sistemas do MEC e representam para as secretarias de educação um ponto de partida seguro para os processos de contratação de produtos e serviços de conectividade e infraestrutura.

Na mesma linha, criamos um modelo para o **Plano Local de Inovação e Tecnologia** para as redes públicas construírem planos bem fundamentados de inovação e tecnologia.

O conceito e a metodologia do **Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores**, mais conhecido como **Efex**, também já foram incorporados e adaptados pelo MEC.

A expectativa é que cada unidade da federação tenha um LabCrie, como foi batizado o projeto de criação de espaços de aprendizagem destinados exclusivamente à formação de docentes para o uso de tecnologias.

Além de ter compartilhado o conceito, também caberá ao CIEB elaborar e/ou disponibilizar materiais e metodologias para apoiar a formação de gestores/as desses espaços.

Finalmente, o MEC definiu o **Guia EduTec Diagnóstico** como a ferramenta de apoio para as redes identificarem o nível de adoção de tecnologias digitais de suas escolas.

Conforme essa ação avançar, a ferramenta criada pelo CIEB será operada no site do PDDE Interativo, ampliando ainda mais a nossa base de dados – já considerada a mais completa sobre o uso de tecnologias nas escolas públicas brasileiras.

Metodologias e ferramentas

Marco conceitual

Para que a educação possa ser transformada pelo uso pedagógico, intencional e ético das tecnologias, são necessárias ações e investimentos simultâneos em quatro dimensões: **visão, competências, recursos educacionais digitais e infraestrutura**.

Em outras palavras, as escolas precisam ter uma visão estratégica e planejada para o uso da tecnologia na educação, expressa em seu currículo e nas práticas pedagógicas, desenvolver competências digitais de gestores/as e docentes, selecionar recursos educacionais digitais alinhados ao currículo e ter uma infraestrutura adequada.



Essa é a base do conceito de **Escola Conectada**, elaborado pelo CIEB a partir do modelo *Four in Balance*, desenvolvido pela Fundação Kennisnet, da Holanda. Mas além de adaptá-lo para a realidade da rede pública brasileira, o CIEB agregou ao conceito um eixo transversal composto por currículo, avaliação e pesquisa.

Essas informações estão detalhadas no *Marco Conceitual – Escola Conectada*, publicação lançada em 2021 para difundir aprendizados, qualificar o debate público e apoiar na tomada de decisões sobre o tema.

Acesse: <https://cieb.net.br/escola-conectada/>

Guia EduTec em Números

Atualmente, somos detentores do maior banco de dados sobre o uso de tecnologias na educação pública brasileira. São cerca de 88 mil docentes que responderam à Autoavaliação de Competências Digitais de Professores/as e 27 mil escolas que utilizaram o [Guia EduTec Diagnóstico](#).

Pensando em dar visibilidade a esses números de grande interesse público, desenvolvemos o **Guia EduTec em Números**.

No [painel da escolas](#), é possível consultar o nível de adoção de tecnologias das escolas em cada uma das quatro dimensões que compõem o conceito de Escola Conectada (leia acima).

Já no [painel dos professores](#), estão disponíveis dados sobre o nível de desenvolvimento de competências digitais dos/das docentes por tipo de rede de ensino, etapa de ensino, distribuição geográfica, entre outras segmentações.

As bases de dados compreendem o período de 2017 até o momento atual, e são atualizadas continuamente.





VISÃO

Ensino híbrido e o uso das tecnologias digitais na educação básica

Em parceria com a Tríade Educacional, publicamos a [Nota Técnica #18: Ensino híbrido e o uso das tecnologias digitais na educação básica](#) para orientar as redes públicas de ensino sobre os aspectos estruturais da prática, as condições-chave para implementá-la e ainda os modelos mais recomendados para cada realidade escolar.

Tendo em vista que, na visão do CIEB, o ensino híbrido utiliza e integra as várias tecnologias digitais, a publicação ainda esclarece como a articulação entre momentos presenciais e remotos, com o uso dessas tecnologias, pode efetivamente ampliar o tempo, o espaço e o ritmo de aprendizagem dos/das estudantes.

Acesse: <https://cieb.net.br/ensino-hibrido-2021/>



Dashboards integrados para análise de dados

Reconhecendo o papel estratégico da análise de dados nos processos de acompanhamento e tomada de decisão, investimos no desenvolvimento de dashboards integrados para as redes participantes da Iniciativa BNDES Educação Conectada (IEC-BNDES) e do programa Gestão de Inovação e Tecnologia na Rede de Ensino.



Desde então, gestores e gestores conseguem visualizar o processo como um todo, bem como o status de cada ação, com detalhes sobre a participação de cada escola ou rede de ensino.

É uma melhoria significativa em termos de gestão, pois permite uma monitoria mais atenta e focada em resultados, além de facilitar a identificação de eventuais gargalos e pontos de atenção ao longo do processo.

Currículo de Ciência de Dados

A Fundação Telefônica Vivo, com o apoio técnico do CIEB, lançou o Currículo de Referência do Curso Técnico em Ciência de Dados.

Trata-se de uma proposta de formação técnica composta por 18 unidades curriculares, que somam 1.000 horas, para formar Técnicos/as em Ciência de Dados, além de Assistentes de Gestão de Dados, Big Data ou Análise de Dados.

O Currículo vem acompanhado por outros dois documentos: um Guia de Implementação, que apresenta um passo a passo detalhado de todas as etapas que antecedem a oferta, e o Projeto Pedagógico de Curso, elaborado para apoiar as secretarias na apresentação do curso técnico para seu respectivo Conselho Estadual de Educação.

Acesse: <https://cieb.net.br/curriculo-cienciadedados/>





INFRAESTRUTURA

Conectividade na educação

Ampliar o acesso à internet de escolas, estudantes e docentes se tornou uma pauta prioritária na educação pública, o que motivou várias iniciativas por parte do GICE, o Grupo Interinstitucional de Conectividade na Educação criado em 2020 sob coordenação do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) e Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

O GICE é formado por associações e organizações do terceiro setor, órgãos governamentais, operadoras, provedores regionais e empresas de tecnologia, todos interessados em construir soluções para os desafios de conectividade da educação pública no Brasil.

Entre as grandes ações do grupo em 2021, destacaram-se as seguintes iniciativas:

Mapa Integrado de Conectividade na Educação

Mapa interativo que permite medir a situação de conectividade de escolas e redes de ensino, visualizando os resultados, assim como o histórico das medições anteriores. Nas escolas públicas brasileiras onde há medidores do NIC.br instalados, é possível verificar o desempenho da banda larga e sua adequação às necessidades escolares.

Sobre este aspecto, vale destacar que, em conjunto, **as ações do GICE ao longo de 2021 contribuíram para quase dobrar o número de escolas com medidores instalados** (atualmente, são quase 50 mil instituições).

Ao reunir bases de dados de diversos órgãos para trazer um retrato mais completo da conectividade nas escolas, o Mapa permite análises aprofundadas (disponíveis inclusive na forma de uma **devolutiva** gerada de forma automatizada) sobre os desafios e oportunidades de cada rede de ensino, contribuindo, dessa forma, para impulsionar melhorias.

O Mapa foi lançado durante o seminário internacional Repensando o Papel das Tecnologias na Educação, que marcou os cinco anos do CIEB. O evento contou com a presença de grandes lideranças, incluindo Michael Trucano, líder global para Inovação na Educação do Banco Mundial ([leia mais aqui](#)).

Acesse: <https://conectivadenaeducacao.nic.br/>.



Guia de Conectividade na Educação – Passo a passo para a conectividade das escolas públicas brasileiras

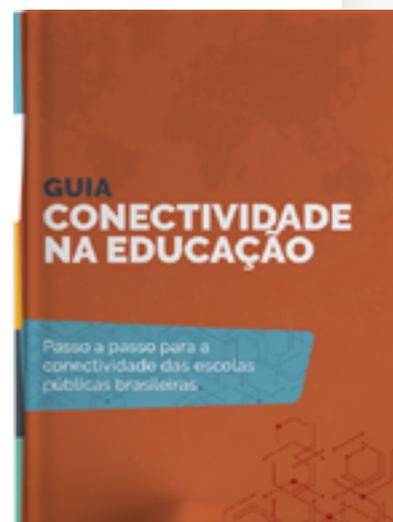
Pela primeira vez, gestoras e gestores públicos educacionais têm acesso a parâmetros e orientações de referência para contratar soluções de conectividade para escolas e redes públicas de ensino.

A novidade é fruto do Guia de Conectividade na Educação – Passo a passo para a conectividade das escolas públicas brasileiras, produzido sob a coordenação do CIEB e NIC.br e assinado pelas seguintes instituições: Abranet, CIEB, Cisco, Consórcio Ciga, Embratel, Fundação Lemann, Fundação Telefônica Vivo, Grupo Mulheres do Brasil, Instituto Claro, Intelbras, NIC.br, Oi Futuro e RNP.

Disponível em PDF, a publicação apresenta o processo de contratação de conectividade em quatro etapas (diagnosticar, planejar, contratar e monitorar) e traz orientações sobre o que precisa ser feito em cada uma delas, além de indicar ferramentas e indicadores. Há, inclusive, uma fórmula para calcular a conectividade necessária para cada escola.

O lançamento da publicação foi transmitido ao vivo pelo YouTube e contou com a presença de Sonia Jorge, diretora executiva da Alliance for Affordable Internet, uma coalizão global para promover políticas de acesso à internet a todos os cidadãos e cidadãs do mundo. Desde então, o Guia já registrou mais de 1,5 mil downloads.

Acesse: <https://cieb.net.br/guia/>



Reconhecimento nacional e internacional

Não são apenas as secretarias de educação que estão fazendo uso das soluções geradas pelo GICE.

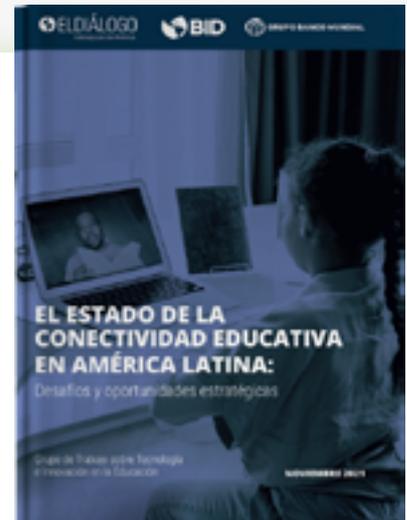
Órgãos e entidades como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Anatel, os diversos Gabinetes de Articulação para a Efetividade da Política da Educação - GAEPE (Instância de diálogo e cooperação entre atores do setor público e sociedade civil envolvidos na política pública educacional) também estão consultando os materiais e referências gerados pelo grupo.

Há também um alcance internacional. Além da participação de Michael Trucano, do Banco Mundial, e Sonia Jorge, da Alliance for Affordable Internet, no lançamento do Mapa e do Guia, o GICE foi citado como uma iniciativa que pode ajudar a solucionar o problema da falta de conectividade, que afeta 244 milhões de pessoas em toda a América Latina e Caribe.

A menção foi feita pelo Diálogo Interamericano, Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) na publicação *El estado de la conectividad educativa en América Latina: Desafíos y oportunidades estratégicas*.

De acordo com o material, o GICE permitiu a formação de um espaço seguro de diálogo e cocriação entre entes públicos e privados, e esse esforço resultou, entre outras ações, na coleta e sistematização de dados-chaves sobre os desafios e necessidades que vão além da conectividade em si.

Para conferir, acesse: <https://link.cieb.net.br/publicacao-conectividade>



Calculadora de Infraestrutura

Há uma série de razões que dificultam os investimentos em inovação e tecnologia nas redes públicas. A dificuldade de fazer o planejamento financeiro dessas ações é uma delas.

Com o objetivo de apoiar gestores e gestoras de secretarias de Educação nessa frente, desenvolvemos a Calculadora de Infraestrutura, uma ferramenta online e gratuita que dimensiona tanto a quantidade de equipamentos necessários para uma rede de ensino como os custos estimados para adquiri-los.

A simulação é automática e indica o atual nível de adoção de tecnologia das escolas da rede, considerando os equipamentos já disponíveis nestas escolas e o investimento necessário para atingir novos estágios.

Acesse: <https://guiaedutec.com.br/calculadora-infra>





RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Mapeamento EdTech 2020

Em parceria com a Abstartups, realizamos a 3ª edição do Mapeamento EdTech.

Com dados que cobrem todo o Brasil, o levantamento referente ao ano de 2020 revelou a existência de 566 edtechs ativas no país, número 26% superior em relação ao total de empresas identificadas em 2019 – fruto tanto do crescimento do setor como da ampliação do alcance da pesquisa.

Além de mostrar a distribuição geográfica das edtechs e seus segmentos de atuação, o Mapeamento também trouxe um capítulo especial sobre os impactos da pandemia de Covid-19 no setor. Sobre este ponto, o material apontou que 64% das empresas entrevistadas registraram faturamento igual ou superior ao de 2019. Uma fatia de 11% ainda reportou aumento de 50% ou mais no faturamento.

A publicação foi viabilizada com o apoio das organizações Fundação Lemann e Imaginable Futures. Acesse: <https://cieb.net.br/edtechs/>



O mercado de tecnologias e a rede pública

A partir de pesquisas e entrevistas com representantes tanto do setor público como do mercado desenvolvedor de tecnologias, realizamos com o Plano CDE o estudo Como o mercado de tecnologias educacionais se relaciona com a rede pública: uma radiografia da interação entre os dois setores e dos caminhos para aproximá-los.

Entre outras importantes contribuições, o levantamento aponta de maneira clara os entraves que dificultam a inserção das tecnologias educacionais na rede pública. São eles:

- » Gestores e gestoras públicas ainda têm pouca familiaridade com as tecnologias educacionais. Por falta de conhecimento técnico, implantam soluções pouco integradas com a prática pedagógica e o currículo da rede;
- » De maneira geral, as escolas não têm infraestrutura adequada para o uso de tecnologias. A falta de conectividade é apontada como o principal problema.
- » Docentes sem competências digitais;
- » Dificuldade para difundir as tecnologias no ambiente educacional pela falta de programas de formação continuada ou de apoio ao corpo docente;
- » Os processos de compras públicas de tecnologia educacional são considerados complexos e morosos.

A publicação foi viabilizada com o apoio das organizações Fundação Lemann e Imaginable Futures. Acesse: <https://cieb.net.br/cieb-estudos-7-mercado-rede-publica/>



Guia de Recursos Educacionais Digitais

Com o apoio técnico do CIEB e do Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais da UFAL (NEES/UFAL), a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo lançou o [Guia de Recursos Educacionais Digitais](#).

Trata-se de um catálogo de recursos educacionais digitais (REDs) composto por soluções avaliadas por uma equipe de especialistas.

Os REDs pré-selecionados entram no Guia, que a partir disso disponibiliza às escolas uma série de informações, como as especificações técnicas e pedagógicas de cada tecnologia, além de referenciais de acessibilidade, efetividade e de preço para auxiliar gestores/as escolares na tomada de decisão sobre a contratação dos recursos.

O acordo de cooperação técnica do CIEB com a Seduc prevê, posteriormente, a disponibilização da plataforma a todas as redes de ensino. Com o nome de Avalia-tec, a solução tem potencial para facilitar a inserção de tecnologias digitais nas escolas públicas de todo o país.

Acesse: <https://www.guiadetecnologia.educacao.sp.gov.br/catalogo>



Apoio técnico às secretarias de educação

Gestão de Inovação e Tecnologia na Rede de Ensino

Com o apoio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e do Instituto General Motors (IGM), lançamos em 2021 o programa de assessoria técnica **Gestão de Inovação e Tecnologia na Rede de Ensino**.

Sua proposta é melhorar a qualidade e a equidade da educação por meio do desenvolvimento de lideranças educacionais, apoiando para que estas estabeleçam um processo contínuo de formação e planejamento para a incorporação de tecnologias digitais na prática pedagógica e na gestão escolar.

A ação tem duração de dois anos e envolve 12 redes municipais e duas estaduais. A RNP apoia a implementação do programa nas secretarias de: Caicó (RN), Campina Grande (PB), Caruaru (PE), Juazeiro (BA), Mossoró (RN), Petrolina (PE), Pernambuco e Rio Grande do Norte. Já as redes estaduais paulistas de São José dos Campos, São Caetano do Sul, Mogi das Cruzes e Indaiatuba, além das de Gravataí (RS) e Joinville (SC), têm o suporte do IGM.



METAS CLARAS

Ao final dos dois anos do programa, as secretarias de educação deverão ser capazes de:

- » Identificar nível de adoção de tecnologia de suas escolas, desenvolver um plano de inovação e verificar o avanço de, pelo menos, uma dimensão;
- » Dimensionar investimentos, planejar e iniciar o processo de aquisição de equipamentos para as escolas a partir dos parâmetros do conceito de Escola Conectada ([saiba mais aqui](#));
- » Mapear as competências digitais dos/as docentes, além de planejar e executar um plano de formação para o desenvolvimento dessas competências da rede de ensino;
- » Identificar e selecionar os Recursos Educacionais Digitais para iniciar o processo de aquisição.

No fechamento de 2021, o balanço das atividades foi positivo. As 14 redes participantes superaram a meta de 85% das escolas com o diagnóstico do nível de ação de tecnologias realizado. Além disso, 11 redes já entregaram seus planos de investimentos.

Além de impactar diretamente as escolas envolvidas, a cooperação técnica fornece subsídios ao CIEB para a criação de uma metodologia avançada de apoio técnico às redes de ensino – solução que, posteriormente, será disponibilizada em escala para uso de todas as redes públicas.

Iniciativa BNDES Educação Conectada

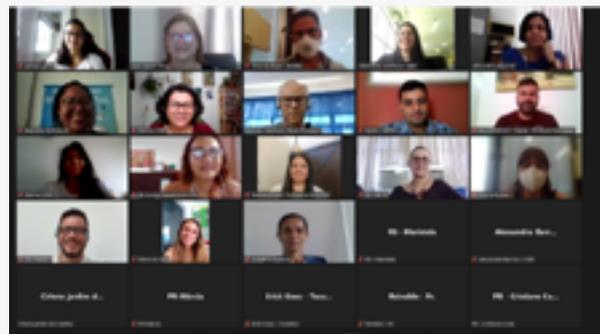
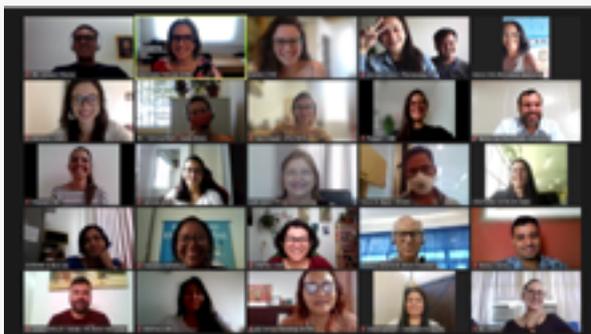
Em cooperação técnica com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), participamos do desenho do Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC) e de sua implementação em 400 escolas urbanas de ensino básico do país.

Ao longo de três anos, a implementação envolveu a prestação de assessoria técnica direta aos seis territórios selecionados pela chamada pública, ou seja, 17 redes de ensino, que, juntas, somam mais de 12 mil docentes e cerca de 162 mil estudantes.

Em linhas gerais, preparamos as redes para: planejar a incorporação de tecnologias no currículo e na prática pedagógica; desenvolver competências digitais entre docentes e lideranças; selecionar recursos educacionais digitais adequados ao currículo; e planejar a aquisição de equipamentos e conectividade.

O ciclo de assessoria técnica aos territórios chegou ao fim no final de 2021, com a autonomia das secretarias para finalizar os projetos territoriais e a intensificação das atividades de monitoramento e avaliação.

Para o CIEB a experiência permitiu desenvolver e validar metodologias, conceitos e produtos, e gerou aprendizados valiosos. Certamente, hoje estamos mais preparados para assessorar gestores e gestoras educacionais sobre a implementação de políticas públicas relacionadas ao uso de tecnologias na educação.



5º Encontro Nacional da IEC-BNDES reuniu representantes de todos os territórios, que destacaram lições aprendidas, avanços e planos para o futuro

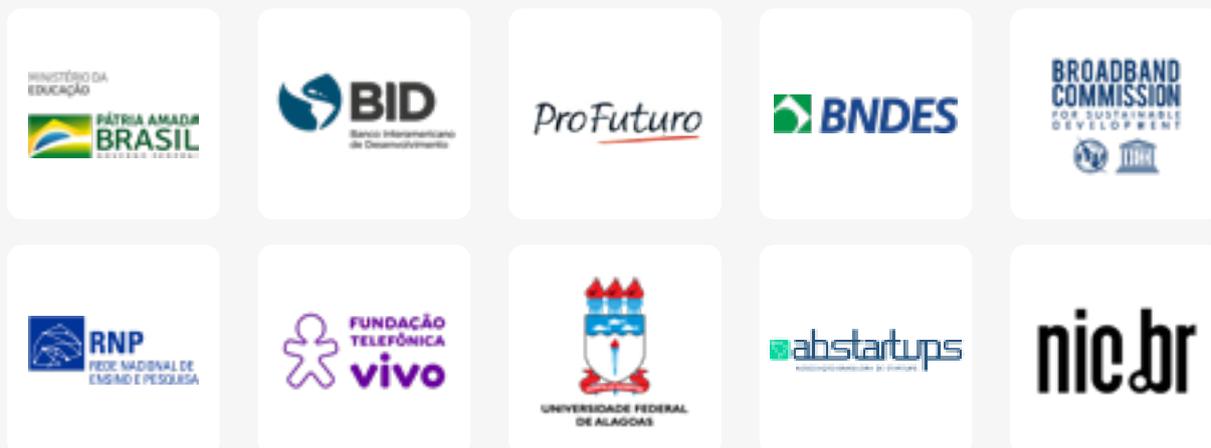
Institucional

Veja como fortalecemos nossa rede de parceiros em 2021, além de dar um passo importante com a internacionalização da nossa principal ferramenta. Confira também as iniciativas da frente de gestão de pessoas

Parcerias

Com o objetivo de otimizar os recursos e as capacidades existentes no ecossistema da inovação educacional, atuamos em conjunto com diversas organizações, nacionais e internacionais, para ampliar o nosso impacto na educação pública brasileira.

Em 2021, os nossos grandes parceiros estratégicos foram:



Internacionalização do Guia EduTec

Criado em 2016, o Guia EduTec (www.guiaedutec.com.br) é adotado por secretarias de educação de todo o país, e inclusive pelo Ministério da Educação, para diagnosticar o uso de tecnologias nas escolas públicas brasileiras.

Por sua robustez e eficácia, o ProFuturo, programa da Fundação Telefônica Vivo e Fundação “la Caixa”, viabilizou a disponibilização do Guia EduTec como uma plataforma de código aberto (open source) para uso livre e gratuito em todo o mundo.

Desde então, qualquer organização pode adotar e customizar a ferramenta, agora disponível em francês, inglês e espanhol, além do português. A propriedade intelectual do Guia EduTec, contudo, continua sendo do CIEB.

O ProFuturo já começou a adotar o Guia EduTec internacionalmente e planejar levar o recurso para os cerca de 40 países em que está presente. Essa disseminação também acontecerá na América Latina e no Caribe por meio de um acordo estabelecido com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Finalmente, a Fundación Omar Dengo, que havia adotado a ferramenta de Autoavaliação de Competências Digitais Docentes, concluiu em 2021 seu relatório de uso e avaliação da solução e apontou a efetividade do recurso para medir as competências digitais de professoras e professores e, dessa forma, contribuir com a implementação de iniciativas de melhorias nessa frente.

Seminário internacional - CIEB 5 anos

Em comemoração aos nossos cinco anos de atividades, realizamos em março o seminário internacional Repensando o Papel das Tecnologias na Educação.

A proposta foi discutir o uso das tecnologias digitais na educação – principalmente a partir das experiências com o ensino remoto na pandemia – e debater como o Brasil pode viabilizar o acesso a equipamentos e conectividade para todas as escolas, crianças e jovens.

Além dos especialistas do CIEB, o evento contou a presença de: Michael Trucano, líder global para Inovação na Educação do Banco Mundial; Ana Caroline Santos Calazans Vilasboas, Diretora de Articulação e Apoio às Redes de Educação Básica do Ministério da Educação; Claudio Furtado, secretário da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba e membro do Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação); Eduardo Jacomassi, gerente da Anatel; Daniela Naufel Schettino, coordenadora de Projetos de Infraestrutura do Ministério das Comunicações; Nelson Simões, diretor Geral da Rede Nacional de Ensino e Pessoas (RNP); deputada Tabata Amaral (PDT).

Ao longo do seminário, mais de 3 mil pessoas acessaram a transmissão para conferir o debate, disponível em nosso canal no YouTube. Acesse: <https://youtu.be/vzzneg9DgJM>



Gente e gestão

Fomos reconhecidos como um excelente lugar para trabalhar de acordo com a percepção de nossos colaboradores e colaboradoras e com as práticas da organização. A validação veio do Great Place to Work, consultoria presente em 60 países e que, desde 1997, elege as Melhores Empresas para Trabalhar.

Para obter a certificação, é preciso realizar uma pesquisa de clima organizacional e obter bons resultados. Se sete em cada dez profissionais afirmarem que possuem um bom ambiente de trabalho de acordo com a metodologia Great Place to Work, a organização recebe o selo.

A certificação vem na esteira de uma série de ações realizadas pela coordenação de Gente e Gestão para atrair e reter talentos no CIEB. Entre outras ações, foi dada continuidade aos planos de desenvolvimento individual (PDIs), ampliamos o pacote de benefícios com a oferta de aulas de inglês in company e fortalecemos a cultura organizacional.



Um novo cenário para tecnologia na educação

A pandemia de Covid-19 alterou profundamente a relação das escolas e educadores/as com as tecnologias digitais. Entenda como isso impacta a organização

A suspensão das aulas presenciais transformou profundamente a relação de escolas e educadores/as com as tecnologias digitais, além de ter escancarado a profundidade dos problemas que ainda temos de enfrentar para permitir que essas mesmas tecnologias atuem como alavancas de promoção de qualidade e equidade na rede pública.

Esse cenário, desenhado a partir de 2020, impactou intensamente o CIEB que, diante do novo quadro – e do estágio de amadurecimento da organização –, se planejou vigorosamente para atuar de forma conjunta com outras organizações e garantir que:

A tecnologia esteja disponível de maneira equitativa nas escolas públicas e seja adotada de maneira qualificada para potencializar a aprendizagem dos estudantes

Essa **visão de sucesso** foi construída de forma conjunta por Fundação Lemann, Imaginable Futures, Fundação Telefônica Vivo, Instituto Natura, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Instituto Sonho Grande, Itaú Social e CIEB.

A partir de 2022, vamos atuar de forma articulada para alcançar o objetivo proposto e aproveitar as janelas de oportunidade que se abriram em relação ao uso de tecnologias na educação. Vale dizer que essa visão está alinhada ao Marco Conceitual de Escola Conectada ([leia mais aqui](#)) e ao conceito de Conectividade Significativa, criado pela Aliança Por Internet Acessível (A4AI, na sigla em inglês).

A articulação da coalizão caberá a nós, do CIEB, bem como a produção e o compartilhamento de referências técnicas necessárias para as ações de implementação, que se darão em três grandes frentes e serão viabilizadas por Fundação Lemann, Imaginable Futures, Fundação Telefônica Vivo e Instituto Natura:

The image displays three strategic measures in separate colored boxes: orange for infrastructure, yellow for people, and green for technology management. Each box includes an icon, a title, a description, and logos of the partner organizations.

- MEDIDA 1 INFRAESTRUTURA**: Desenvolvimento e implementação de políticas públicas que assegurem infraestrutura adequada nas escolas. - ALIANÇA ESTRATÉGICA -
- MEDIDA 2 PESSOAS**: Desenvolvimento e implementação de políticas públicas que assegurem professores, gestores e técnicos formados para incorporação de tecnologia. - ALIANÇA ESTRATÉGICA -
- MEDIDA 3 GESTÃO DE TECNOLOGIAS**: Consolidação e disseminação da adoção de tecnologias educacionais por redes de ensino que atendam padrões de interoperabilidade, segurança e privilegiem código aberto. - ALIANÇA ESTRATÉGICA -

A formação dessa aliança representa uma mudança de paradigma de grande envergadura e promissora para a educação pública, pois, literalmente, vamos somar esforços para implementar todas as medidas necessárias para a tecnologia impactar efetivamente a aprendizagem até 2024.

O compromisso é ousado, mas foi assumido de forma calculada com base na experiência de organizações que conhecem a fundo a educação pública brasileira e os caminhos que podem levar às melhorias desejadas e tão necessárias para as escolas.

Relatório financeiro

Receitas e investimentos do CIEB em 2021

Receitas	R\$ 6.798.517,05	100%
Contribuições associativas	R\$ 4.400.772,00	65%
Contribuições espontâneas	R\$ 461.472,35	7%
Projetos específicos - BNDES	R\$ 1.414.150,77	21%
Projetos específicos - Currículo de Ciência de Dados	R\$ 369.955,00	5%
Receita financeira	R\$ 152.166,93	2%
Investimentos	R\$ 3.450.791,73	100%
Equipe Técnica	R\$ 2.727.257,51	79%
Despesas Administrativas	R\$ 353.909,17	10%
Infraestrutura	R\$ 142.783,91	4%
Eixo Ferramentas e Produtos	R\$ 132.452,14	4%
Incidência Política	R\$ 94.389,00	3%
Assistência aos municípios		0%
Projetos	R\$ 1.784.105,77	100%
BNDES	R\$ 1.414.150,77	79%
Currículo de Ciência de Dados	R\$ 369.955,00	21%
Investimento total	R\$ 5.234.897,50	77%
Fundo Contingencial	R\$ 220.038,60	3%
Resultado	R\$ 1.343.580,95	20%

Equipe

Conheça quem são as pessoas que atualmente integram a equipe do CIEB



Lúcia Gomes Vieira Dellagnelo
Diretora-Presidente do CIEB



Amanda Guimarães
Coordenadora de Gente e Gestão



Camila Paiva
Analista júnior de Gente e Gestão



Thalles Gomes
Coordenador Jurídico e Parcerias Pública



Wilmax Marreiro Cruz
Coordenador de Tecnologia Educacional



Érika Morais
Designer



Renato Ramos
Analista pleno de Sistemas



João Paulo Moreira
Analista sênior de Tecnologia



Yasmin Cavalcanti
Estagiária de Tecnologia



Maúna Rocha
Coordenadora de Inovação e Tecnologias Educacionais



Larissa Santa Rosa
Especialista em Educação e Tecnologia



Lílian Raquel Costa
Especialista em Educação e Tecnologia



Alessandra Debone
Especialista em Educação e Tecnologia



Camila Wasserman
Analista sênior de Educação



Marília Magalhães
Analista sênior de Inovação e Tecnologias Educacionais



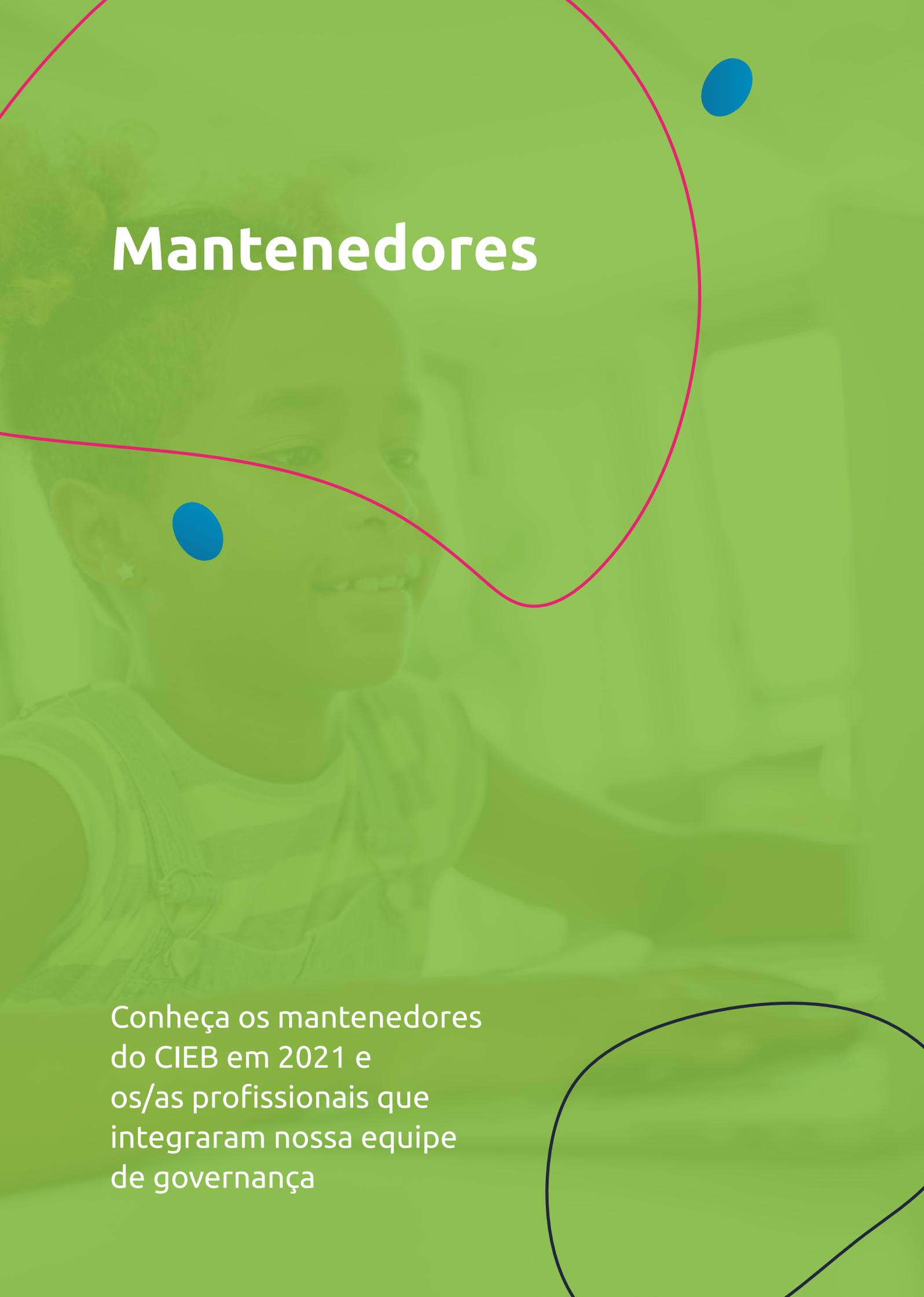
Mariana Clini
Analista sênior de Inovação e Tecnologias Educacionais



Marina Kuzuyabu
Analista sênior de Comunicação



Alessandra Barrozo
Estagiária de Comunicação

The background features a soft-focus photograph of a young child with curly hair, smiling and looking to the right. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. A thin, wavy pink line curves across the upper portion of the page. Two solid blue circles are positioned in the upper right and middle left areas. In the bottom right corner, there is a dark blue, hand-drawn style outline of a speech bubble or abstract shape.

Mantenedores

Conheça os mantenedores
do CIEB em 2021 e
os/as profissionais que
integraram nossa equipe
de governança

Mantenedores



Governança

Conselho de Administração

Pedro Cruz Villares
Presidente do Conselho
Instituto Natura

Americo Teixeira Mattar Junior
Fundação Telefônica

Heloisa Morel
Instituto Península

Camila C. Pereira
Fundação Lemann

Davi Saad
Instituto Natura

Ana Maria Diniz
Instituto Península

Anna Penido Monteiro
Instituto Inspirare

Alexandre Barbosa
CETIC-CGI

Luiz Miguel Martins Garcia
Undime

Eduardo Deschamps
Ex-secretário de Educação

Ivan Siqueira
CNE

Thiago Camargo
Movimento Brasil Digital

Maria Cecília Amendola da Motta
Consed

Angela Dannemann
Fundação Itaú Social

Conselho Fiscal

Flávia Regina de Souza Oliveira
Mattos Filho Advogados

Gilberto Mifano
Pragma Patrimônio

Vera Gaspari Monteiro
Sundfeld Advogados

Conselho de Ética

Cláudia Costin
FGV

Maria do Pilar Lacerda
Fundação SM

Renato Janine Ribeiro
USP

RELATÓRIO ANUAL 2021